Roberto Bomfim e Emanuel Cavalcânti em O Homem do Corpo Fechado.

val (1º episódio), Braz Chediak (2º episódio) e Aurélio Teixeira (3º episódio); 24 de agosto — **Os Desclassificados** (SP), de Clery Cunha; 28 de agosto — **A Sombra de um Sorriso / Tormento** (GB), de Ozen Sermet; 29 de agosto — **Independência ou Morte** (SP), de Carlos Coimbra; 5 de setembro — **Amazônia** (GB), de Jean Manzon — documentário de longa metragem; 12 de setembro — **Os Sois da Ilha de Páscoa / Les Soleils de l'Ile de Pâques** (GB-França), de Pierre Kast — co-produção Brasil / França; 15 de setembro — **Roleta Russa / O Jogo da Vida** (SP), de Bráulio Pedroso; 19 de setembro — **Piconzé** (SP), de Yppe Nakashima — desenho animado de longa-metragem; 26 de setembro — **Sinal Vermelho / As Fêmeas** (SP), de Fauzi Mansur; 10 de outubro — **Os Discos Voadores Estão Entre Nós** (SP), de Berilo Faccio; 10 de outubro — **Eu Transo... Ela Transa** (GB), de Pedro Camargo; 9 de novembro — **Toda Nudez Será Castigada** (GB), de Arnaldo Jabor; 10 de novembro — **Teixeirinha a Sete Provas** (RS), de Milton Barragan; 14 de novembro — **Um Pistoleiro Chamado Caviúna** (SP), de Edward Freund; 16 de novembro — **Paixão de Um Homem** (SP), de Egydio Eccio; 21 de novembro — **Janaína, A Virgem Proibida** (SP), de Olivier Perroy; 27 de novembro — **Jesuino Brilhante, o Cangaceiro** (GB), de William Cobbett; 29 de novembro — **O Anjo Negro** (BA), de José Umberto; 1 de dezembro — **A Selva** (SP/AM), de Márcio Souza; 7 de dezembro — **Ambição e Ódio** (GB), de João César Galvão; 12 de dezembro — **70 Anos de Brasil** (GB), de Jurandyr Passos Noronha; 18 de dezembro — **O Supercareta** (GB), de Ronaldo Lupo; 19 de dezembro — **Vida de Artista** (GB), de Haroldo Marinho Barbosa; 20 de dezembro — **Salve-se Quem Puder / O Rally da Juventude** (GB), de J. B. Tanko; 21 de dezembro — **Como É Boa Nossa Empregada** (GB), de Ismar Pôrto (1º episódio) e Victor Di Mello (2º e 3º episódios); 26 de dezembro — **Gringo, o Último Matador** (SP), de Tony Vieira; (levantamento efetuado por Michel do Espírito Santo).

"CORPO FECHADO", FILME ABERTO

Schubert Magalhães, mineiro de Belo Horizonte — com experiências no teatro e no cinema documentário e experimental (primeiro curto: **O Milagre de Lourdes**, 1965, seguido de **Aleluia**) e crítico de cinema — realizou o seu primeiro longa-metragem, **O Homem do Corpo Fechado**, que, lançado recentemente no Rio recebeu boa cobertura crítica.

Assim se expressa o realizador sobre sua obra: "Quando parti para a realização de **O Homem do Corpo Fechado**, tinha por meta fazer um filme de narrativa, personagens e situações simples, com a finalidade de atingir o grande público e ao mesmo tempo realizar um filme com dignidade, inteligência e bom gosto. Assim, além de não ter cedido aos apelos fáceis do mau gosto, as facilidades que cercam grande parte das atuais produções brasileiras, procurei — até com sacrifício financeiro — apresentar um produto bem acabado.

Quis fazer um filme de ação e não de reflexão, onde a ação é que comanda a narrativa, estando nela contidas todas as possibilidades de tentativa de revelação de uma realidade. Creio que na epígrafe do filme, tirada de um conto de Guimarães Rosa, está a posição que adotei na abordagem do todo: 'Tudo ali, pelo dito, quer que deva reger não o devido, mas o dado'. Ou seja, 'tudo ali, naqueles lugares, pelo que se vê e se sabe, não é o que deveria ser, mas o que é em verdade'.

Logo, não procurei fazer reflexão ou crítica, mas apresentar o que existe 'como está', interferindo o mínimo, tentando revelar através da 'mise-en-scène' matéria para o espectador pensar sobre o que se passa na tela.

Dessa forma, poderá ser notada uma certa ingenuidade que perpassa o filme de ponta a ponta. Mas, creio, ingênuo seria supor que esta 'ingenuidade' não é consentida, pois que ela lá está mais como um meio que como um fim em si própria. Deixando mais claro, a ingenuidade deverá ser o tônos do filme através do qual, acredito, poderá ser transmitido ao grande público o húmus significativo das coisas abordadas.

Então, **O Homem do Corpo Fechado** poderá ser visto basicamente de duas maneiras: uma, ingênua, a outra, perspicaz. Enfim, dá-se à César o que é de César. A cada um, segundo suas possibilidades."

REGISTROS

Outubro — Morre Reginald Owen, ator de cinema, teatro, TV. Nasceu em Weathampstead, Inglaterra, em 1887. Tinha apenas 18 anos quando recebeu sua primeira premiação como ator teatral, a Medalha Bancroft. Transferindo-se para o teatro americano em 1924, estreou no cinema em 1931, com **Platinum Blonde** (Loura e Tentadora), de Frank Capra, comédia em que as estrelas eram Loretta Young, Jean Harlow e Robert Williams. Atuou, entre outros filmes, em **A Carta** (versão interpretada por Jeanne Eagles); **Escravos do Desejo** (versão do romance "Of Human Bondage" / "Servidão Humana", de Maugham, com Bette Davis); **O Conde de Chicago; O Pecado de Cluny Brown; O Jardim Secreto; O Romance de Uma Esposa.**

Novembro — Morre Mitchell Leisen, cineasta nascido em Menominee, Michigan, Estados Unidos, em 1898. Estreou no cinema como costumista, chamado por Cecil B. DeMille para criar o vestuário para as cenas da Babilônia em **Male and Female** (Macho e Fêmea), 1919. Durante 12 anos trabalhou com DeMille como desenhista ou diretor de arte. Sua estréia na direção de filmes deu-se com **Death Takes a Holiday** (Uma Sombra Que Passa), obra de caráter fantástico e uma das melhores de sua longa carreira. Outros filmes: **Levanta-te, Meu Amor; Quatro Horas Para Matar; 13 Horas no Ar; Meia-Noite; O Quarto Mandamento; Sem Tempo Para Amar; Kitty, a Flor do Lodo.**